

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Geovane Corrêa Couto

INTERVENÇÕES PARA REDUZIR A BAIXA ADESÃO DE ETILISTAS CRÔNICOS
EM GRUPOS DE ALCOÓLICOS: UM ESTUDO EM NOVA RAMADA - RS

Nova Ramada-RS

2024

Geovane Corrêa Couto

**INTERVENÇÕES PARA REDUZIR A BAIXA ADESÃO DE ETILISTAS CRÔNICOS
EM GRUPOS DE ALCOÓLICOS: UM ESTUDO EM NOVA RAMADA - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Marcus Alessandro De Alcantara.

Nova Ramada-RS

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
NESCON - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aos 11 dias do mês de novembro de 2024, a Comissão Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (CEMFC) se reuniu para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) Geovane Corrêa Couto intitulado "INTERVENÇÕES PARA REDUZIR A BAIXA ADESÃO DE ETILISTAS CRÔNICOS EM GRUPOS DE ALCOÓLICOS: UM ESTUDO EM NOVA RAMADA - RS", requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. A Comissão Examinadora foi composta pelos avaliadores Ana Carolina Diniz Oliveira, Marcus Alessandro de Alcantara e Henrique Silveira Costa. O TCC foi aprovado com a nota 100. Esta Folha de Aprovação foi homologada pela coordenação do CEMFC nos 1 dias do mês de Julho de 2025 pelo então coordenador Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso.

Belo Horizonte, data da assinatura eletrônica.

Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso

Coordenador do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade - CEMFC



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pellizzaro Dias Afonso, Professor do Magistério Superior**, em 16/07/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Henrique Silva Teixeira, Secretário(a) administrativo(a)**, em 17/07/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 4340312 e o código CRC B487A8C7.

Dedico este trabalho aos profissionais de saúde que se dedicam incansavelmente ao cuidado e acolhimento, e a todas as pessoas que buscam superar o vício, na esperança de um recomeço. E a minha família, pelo apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e pela inspiração durante esta caminhada. Minha sincera gratidão à minha família e à minha noiva Luize pelo carinho e apoio em todos os momentos. Agradeço, igualmente, aos professores que, com paciência e dedicação, me guiaram nesta trajetória. Aos amigos e colegas, pela companhia e incentivo, que tornaram esta caminhada mais leve. Aos profissionais de saúde, pela colaboração valiosa e por compartilharem seu conhecimento, enriquecendo este trabalho.

“Reconhecer o problema é o primeiro passo para a transformação.”

RESUMO

O alcoolismo crônico representa um grave problema de saúde pública, afetando não apenas a saúde física e mental dos etilistas, mas também suas famílias e comunidades. Em Nova Ramada-RS, com uma população de aproximadamente 2.500 habitantes, a baixa adesão aos grupos de apoio Alcoólicos Anônimos (AA) é alarmante, visto que apenas quatro indivíduos participam ativamente, enquanto cerca de 160 poderiam se beneficiar dessas reuniões. Este trabalho propõe um plano de ação para aumentar a adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio, com base na identificação e análise das barreiras sociais, psicológicas e logísticas que dificultam o engajamento. As estratégias sugeridas incluem campanhas de conscientização, integração familiar e facilitação do acesso físico e logístico. Espera-se, com a aplicação dessas intervenções, não apenas aumentar a participação nos grupos de apoio, mas também melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, apoiar emocionalmente suas famílias e diminuir a carga sobre o sistema de saúde local.

Palavras-chave: alcoolismo crônico; grupos de apoio; alcoólicos anônimos; intervenção comunitária; integração familiar; saúde pública.

ABSTRACT

Chronic alcoholism is a serious public health issue, impacting not only the physical and mental health of those affected but also their families and communities. In Nova Ramada-RS, a town with a population of about 2,500, the low adherence to Alcoholics Anonymous (AA) support groups is concerning, with only four active participants, while around 160 individuals could potentially benefit from the sessions. This study proposes an action plan aimed at increasing the adherence of chronic alcoholics to support groups by identifying and addressing social, psychological, and logistical barriers to engagement. Suggested strategies include awareness campaigns, family integration, and the facilitation of physical and logistical access. Through these interventions, the study aims to not only boost participation in support groups but also to improve individuals' quality of life, provide structured emotional support to families, and reduce the local healthcare system's burden.

Keywords: chronic alcoholism; support groups; alcoholics anonymous; community intervention; family integration; public health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS	Atenção Básica à Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
DM	Diabetes melito (Diabetes mellitus)
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESF	Equipe de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
PSF	Programa Saúde da Família
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Aspectos gerais do município	10
1.2 O sistema municipal de saúde.....	10
1.3 Aspectos da comunidade	11
1.4 A Unidade Básica de Saúde (UBS Municipal de Nova Ramada)	11
1.5 A Equipe de Saúde da Família da UBS Municipal.....	11
1.6 O Funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe da UBS Municipal	11
1.7 O Dia a Dia da Equipe da UBS Municipal.....	12
1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade	12
1.9 Priorização dos problemas - a seleção do problema para plano de intervenção.....	12
2 JUSTIFICATIVA	15
3 OBJETIVOS	16
3.1 Objetivo geral	16
3.2 Objetivos específicos.....	16
4 METODOLOGIA	17
4.1 Etapa de Diagnóstico e Levantamento de Dados.....	17
4.2 Identificação dos Nós Críticos	18
4.3 Planejamento das Operações de Intervenção.....	18
4.4 Recursos Necessários e Viabilidade das Operações	18
4.5 Gestão e Monitoramento do Plano de Ação	20
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
5.1 O Alcoolismo e o Etilismo Crônico	21
5.2 Grupos de Apoio para Alcoólatra e a atuação das UBS.....	23
6 PLANO DE INTERVENÇÃO	25
6.1 Descrição do problema selecionado.....	25
6.2 Explicação do problema	25
6.3 Seleção dos nós críticos.....	25
6.4 Desenho das operações sobre nó crítico - operações, projeto, resultados, produtos esperados, recursos necessários e críticos, viabilidade e gestão.....	25
6.4.1 Operações, projeto, resultados e produtos esperados	26
6.4.2 Recursos Necessários e Críticos	28
6.4.3 Viabilidade e Gestão	28

7 RESULTADOS ESPERADOS	30
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O alcoolismo crônico é um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo e está associado a diversos problemas físicos e psicológicos, como doenças hepáticas, transtornos cardiovasculares e distúrbios mentais. No entanto, um dos desafios mais significativos enfrentados pelos etilistas crônicos na busca pela recuperação é a adesão contínua aos grupos de apoio, como os Alcoólicos Anônimos (AA), que oferecem suporte emocional, social e estratégias práticas para manter a sobriedade.

No município de Nova Ramada, localizado na região Noroeste do Rio Grande do Sul, esse problema é ainda mais alarmante. Com uma população estimada em 2.500 habitantes e um grupo de alcoólatras que poderia atender cerca de 160 pessoas, atualmente apenas quatro indivíduos participam ativamente das reuniões de apoio. Essa baixa adesão representa um desafio significativo tanto para os indivíduos quanto para o sistema de saúde pública local, que carece de estratégias mais robustas para engajar etilistas crônicos em atividades de apoio estruturadas.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo central desenvolver um plano de ação para aumentar a adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio em Nova Ramada, visando fortalecer o papel desses grupos na recuperação e reintegração social dos indivíduos afetados. Diferente de estudos que apenas exploram os fatores condicionantes, este trabalho busca implementar estratégias práticas, com foco em intervenções locais baseadas na realidade sociocultural e nas necessidades específicas da comunidade de Nova Ramada-RS.

1.1 Aspectos gerais do município

Nova Ramada é um município localizado na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, com uma população predominantemente rural e dedicada à agricultura. Com pouco mais de 2.500 habitantes, o município enfrenta desafios típicos de áreas com baixa densidade populacional, como a dificuldade de acesso a serviços especializados de saúde, educação e infraestrutura. A economia local é baseada principalmente na agricultura familiar, com destaque para o cultivo de grãos e pecuária. A população é, em sua maioria, formada por famílias tradicionais, e a comunidade mantém uma forte ligação com suas raízes culturais.

1.2 O sistema municipal de saúde

O sistema de saúde de Nova Ramada é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). A cidade conta com uma Unidade Básica de Saúde

(UBS), que segue o modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF), visando promover um cuidado contínuo e integral aos moradores da região. As equipes de saúde buscam atender tanto às necessidades de promoção da saúde quanto o tratamento de doenças crônicas e agudas. Apesar de sua estrutura enxuta, o município tem buscado fortalecer sua rede de serviços com a cooperação de profissionais de saúde especializados, além de parcerias com serviços regionais.

1.3 Aspectos da comunidade

A comunidade de Nova Ramada é fortemente vinculada à cultura do campo, com uma população envelhecida, mas que preserva laços de cooperação e apoio social. O alcoolismo é um dos problemas identificados na região, especialmente entre homens adultos e idosos, refletindo a difícil relação com a saúde mental e o consumo de álcool em áreas rurais. O estigma social e a falta de conhecimento sobre os serviços de saúde disponíveis limitam a busca por tratamentos, tornando a abordagem dos problemas de saúde, como o alcoolismo crônico, um desafio para as equipes de saúde locais.

1.4 A Unidade Básica de Saúde (UBS Municipal de Nova Ramada)

A UBS Municipal de Nova Ramada é a principal porta de entrada para os serviços de saúde no município. A unidade oferece atendimentos de atenção primária, como consultas médicas, odontológicas, além de programas de acompanhamento para gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e pacientes com doenças crônicas, incluindo alcoolismo. A unidade também conta com ações preventivas e educativas realizadas em parceria com as escolas e outras instituições comunitárias.

1.5 A Equipe de Saúde da Família da UBS Municipal

A Equipe de Saúde da Família (ESF) da UBS Municipal de Nova Ramada é formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS) e outros profissionais de saúde. Essa equipe tem como missão atender à população adscrita, realizando visitas domiciliares, acompanhamentos de pacientes crônicos e promovendo ações de saúde preventiva e de promoção da qualidade de vida.

1.6 O Funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe da UBS Municipal

A UBS Municipal funciona em horário comercial, de segunda a sexta-feira, com plantões de emergência em alguns finais de semana. A equipe da ESF realiza visitas

domiciliares frequentes, além de manter um calendário regular de atendimento para consultas de rotina, vacinação, e acompanhamento de pacientes com condições crônicas. O funcionamento é baseado na coordenação do cuidado, com o objetivo de acompanhar continuamente a saúde dos pacientes e promover intervenções rápidas quando necessário.

1.7 O Dia a Dia da Equipe da UBS Municipal

O dia a dia da equipe da UBS Municipal é caracterizado pelo contato direto com a comunidade. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel essencial, mapeando as necessidades da população e facilitando o acesso aos serviços de saúde. A equipe também participa de reuniões periódicas para planejar ações de saúde, avaliar os resultados das intervenções e identificar novos desafios. Há um enfoque no acompanhamento de grupos vulneráveis, como os idosos e pessoas com dependência alcoólica.

1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade

Através de visitas domiciliares e registros da UBS Municipal, a equipe de saúde identificou os principais problemas de saúde enfrentados pela comunidade. Entre eles, destacam-se o alcoolismo crônico, hipertensão arterial, diabetes, problemas de saúde mental, e a carência de atividades educativas sobre prevenção de doenças. O alcoolismo crônico, em particular, é um problema preocupante, pois afeta diretamente o bem-estar de famílias e gera complicações como cirrose hepática, doenças cardíacas e acidentes domésticos.

1.9 Priorização dos problemas - a seleção do problema para plano de intervenção

O alcoolismo crônico foi identificado como uma questão de saúde pública alarmante e de alta prioridade no município de Nova Ramada, RS, afetando não apenas a saúde física e mental dos etilistas, mas também o bem-estar das famílias e da comunidade como um todo. Esse tema foi selecionado para o plano de intervenção devido ao impacto negativo que o consumo abusivo de álcool exerce sobre a população local e à baixa adesão aos grupos de apoio, como os Alcoólicos Anônimos (AA), o que compromete a recuperação e a reintegração social desses indivíduos.

Estimativas preliminares indicam que, em uma população aproximada de 2.500 habitantes, cerca de 160 pessoas podem ser consideradas etilistas crônicos, de acordo com dados de prevalência localizados sobre o uso de álcool e sua relação com características sociodemográficas da região. No entanto, atualmente apenas quatro pessoas participam

ativamente das reuniões de apoio. Essa discrepância significativa revela uma lacuna entre a necessidade de suporte e a real adesão aos serviços disponíveis, ressaltando a urgência de intervenções efetivas.

A seleção de dados estimativos sobre o número de etilistas crônicos na cidade foi baseada em levantamentos de saúde pública locais e entrevistas com profissionais de saúde do município. Esses dados foram utilizados para consolidar o “nó crítico” do problema, indicando a necessidade de um plano de ação que ofereça suporte acessível, diminua o estigma associado ao alcoolismo e incentive a participação nos grupos de apoio.

A priorização desse tema é ainda embasada pela análise dos efeitos do alcoolismo crônico, que vão além das consequências físicas, como doenças hepáticas e transtornos cardiovasculares, abrangendo também os impactos psicológicos e sociais.

Quadro 1 - Classificação de Prioridade para os Problemas Identificados no Diagnóstico da Comunidade Adscrito à Equipe de Saúde da UBS Municipal, Nova Ramada, RS.

Problemas	Importância*	Urgência**	Capacidade de enfrentamento***	Seleção/Priorização****
Alcoolismo crônico	Alta	15	Parcial	1º
Hipertensão	Média	7	Total	2º
Diabetes	Média	5	Total	3º
Saúde mental (depressão/ansiedade)	Alta	3	Parcial	4º

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

*Importância: Grau de relevância do problema para a saúde pública e seu impacto na população.

**Urgência: Nível de urgência de intervenção, com valores mais altos indicando maior necessidade de ação imediata.

- Alcoolismo Crônico (Urgência = 15): Recebeu o valor mais alto, pois envolve riscos elevados de complicações físicas e mentais e impacta diretamente não apenas o indivíduo, mas também suas relações familiares e sociais. Além disso, a baixa adesão

aos grupos de apoio na região agrava a situação, aumentando a necessidade de uma intervenção urgente;

- Hipertensão (Urgência = 7): Considerada de urgência média, a hipertensão apresenta riscos de complicações cardiovasculares graves, como infarto e derrame, especialmente se não for acompanhada adequadamente. No entanto, como há uma capacidade de enfrentamento total (ou seja, recursos e serviços adequados para monitorar e tratar o problema), a urgência de intervenção é moderada;
- Diabetes (Urgência = 5): Com uma urgência um pouco menor que a hipertensão, o diabetes é uma condição crônica que exige acompanhamento contínuo para evitar complicações graves, como problemas renais, cegueira e amputações. Assim como a hipertensão, a capacidade de enfrentamento para diabetes na região é considerada total, o que diminui a necessidade de intervenção imediata em relação ao alcoolismo crônico;
- Saúde Mental - Depressão/Ansiedade (Urgência = 3): Embora saúde mental seja de alta importância, o valor de urgência é o mais baixo entre os problemas listados, em parte porque suas consequências, embora sérias, podem não se manifestar tão rapidamente quanto as complicações físicas de outros problemas. Além disso, a capacidade de enfrentamento é parcial, indicando que as ações de suporte existentes na região são limitadas, mas que uma abordagem de médio a longo prazo pode ser mais adequada.

*** Capacidade de Enfrentamento: Avaliação da disponibilidade de recursos e da capacidade do sistema de saúde para lidar com o problema.

**** Seleção/Priorização: Ordem de prioridade para intervenção, com base nos critérios de importância, urgência e capacidade de enfrentamento.

2 JUSTIFICATIVA

A baixa adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio para alcoólatras é uma questão crítica na luta contra o alcoolismo, especialmente na região de Nova Ramada-RS, onde há um índice extremamente baixo de participação. Grupos de apoio desempenham um papel fundamental na recuperação de pessoas com dependência alcoólica, pois oferecem suporte emocional e social, além de estratégias para a manutenção da sobriedade. A participação nesses grupos tem o potencial de trazer benefícios não apenas aos próprios indivíduos em tratamento, mas também às suas famílias e à comunidade em geral.

A falta de adesão compromete diretamente a saúde do usuário, uma vez que a não participação nos grupos de apoio está associada a uma maior chance de recaídas, agravamento dos problemas de saúde relacionados ao alcoolismo e sobrecarga do sistema de saúde. Para as famílias, essa baixa adesão implica na manutenção de um ambiente de instabilidade emocional e financeira, dificultando o suporte ao usuário e afetando também o bem-estar familiar. Para o sistema de saúde, os impactos se traduzem em um maior ônus nos atendimentos de urgência, em internações e em tratamentos mais complexos para lidar com as complicações do alcoolismo crônico.

Atualmente, em Nova Ramada, o cenário é alarmante: apenas quatro etilistas crônicos participam regularmente dos grupos de apoio, enquanto a estimativa é de que até 160 pessoas poderiam se beneficiar desses serviços. Fatores como vergonha, preconceito e medo do julgamento social se destacam como barreiras importantes que desestimulam a participação.

Portanto, um estudo aprofundado e contextualizado torna-se essencial para compreender os fatores locais que contribuem para a baixa adesão e, com base nisso, desenvolver intervenções direcionadas. A implementação de estratégias eficazes para superar essas barreiras pode resultar em benefícios significativos, como a melhora na qualidade de vida dos etilistas, apoio emocional mais estruturado para as famílias e uma diminuição na demanda sobre o sistema de saúde. Acredita-se que, com o sucesso deste plano de ação, será possível transformar o cenário atual, promovendo a recuperação e reintegração de mais pessoas na comunidade e trazendo benefícios a toda a população local.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver e propor um plano de ação para aumentar a adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio para alcoólatras em Nova Ramada-RS, por meio de intervenções práticas e adaptadas à realidade local, com vistas a promover a recuperação e reintegração social desses indivíduos.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar as principais barreiras de adesão enfrentadas pelos etilistas crônicos em Nova Ramada, considerando aspectos sociais, psicológicos e logísticos;
- Analisar as características dos grupos de apoio disponíveis no município e seu potencial impacto sobre a participação dos etilistas;
- Propor estratégias de conscientização, integração familiar e facilitação de acesso para melhorar a adesão dos etilistas crônicos aos grupos de apoio.

4 METODOLOGIA

Para investigar e propor soluções para a baixa adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio em Nova Ramada-RS, esta pesquisa adotou uma metodologia dividida em duas etapas principais: o levantamento de dados (diagnóstico) e a construção e aplicação de intervenções práticas (plano de ação).

4.1 Etapa de Diagnóstico e Levantamento de Dados

O objetivo desta fase é identificar fatores que influenciam a baixa adesão dos etilistas crônicos aos grupos de apoio. Para isso, foram realizadas as seguintes ações:

1. Levantamento de Dados e Diagnóstico Situacional

Com o apoio dos agentes comunitários de saúde, foi realizado um diagnóstico situacional da cidade, que incluiu a análise de dados demográficos e registros de saúde da população adulta, focando em casos de abuso de álcool e encaminhamentos para grupos de apoio, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde. Além disso, buscou-se identificar a presença e o papel de familiares na rede de suporte dos etilistas crônicos, investigando como o envolvimento familiar influencia na adesão aos grupos. Esses dados foram levantados através de registros e também por meio de observações dos agentes comunitários, que acompanham a realidade social e familiar dos etilistas.

2. Pesquisa Documental

Foram consultados documentos oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, como relatórios de atendimento e registros de participação em grupos de alcoólicos, buscando padrões de adesão e abandono. Documentos da assistência social foram analisados para compreender o contexto socioeconômico dos etilistas crônicos e como isso pode impactar a adesão aos grupos.

3. Revisão Bibliográfica

Realizou-se uma revisão em bases como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, focando em estudos sobre etilismo crônico e adesão a tratamentos. Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2000 e 2024. Os descritores utilizados foram: Alcoolismo Crônico, Adesão ao Tratamento, Grupos de Apoio a Alcoólatras, Saúde Mental e Reabilitação.

4. Entrevistas com Profissionais e Participantes

Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde, como psicólogos e assistentes sociais, além de ex-participantes de grupos de apoio. As entrevistas visaram identificar fatores que dificultam a adesão aos grupos, abordando tanto a perspectiva dos profissionais quanto dos próprios etilistas.

5. Etapa de Desenvolvimento e Aplicação do Plano de Ação

Com base nos dados e fatores identificados na fase diagnóstica, foi construído um plano de ação para aumentar a adesão aos grupos de apoio, considerando as necessidades locais de Nova Ramada-RS. As operações e propostas de intervenção foram estruturadas conforme descrito a seguir:

4.2 Identificação dos Nós Críticos

Com os dados coletados, foram mapeados os principais obstáculos ou “nós críticos” que dificultam a adesão dos etilistas crônicos aos grupos de apoio, como a falta de apoio familiar e dificuldades de transporte.

4.3 Planejamento das Operações de Intervenção

Para cada nó crítico identificado, foram planejadas operações específicas:

Operação 1: Integração das Famílias no Processo de Recuperação. Projeto para envolver as famílias dos etilistas em sessões de educação sobre a importância do apoio no processo de recuperação. O objetivo é aumentar o envolvimento familiar, criando uma rede de apoio emocional mais sólida.

Operação 2: Facilitação de Acesso aos Grupos de Apoio. Projeto para melhorar o transporte e ajustar horários das reuniões dos grupos de apoio, atendendo às necessidades dos participantes, especialmente os que vivem em áreas rurais.

4.4 Recursos Necessários e Viabilidade das Operações

Para implementar as operações do plano de ação de forma eficaz, serão necessários diversos recursos, divididos nas seguintes categorias:

Recursos Humanos:

A equipe contará com profissionais da saúde, incluindo psicólogos, assistentes sociais, agentes comunitários de saúde e facilitadores dos grupos de apoio. Esses profissionais terão papéis fundamentais na condução de atividades, como sessões educativas e orientações para os familiares, bem como no apoio direto aos etilistas crônicos. Voluntários serão recrutados para auxiliar no transporte dos participantes, especialmente aqueles em áreas rurais, e para apoiar na organização das reuniões e eventos comunitários.

Recursos Materiais:

Materiais educativos, como panfletos, banners e cartilhas informativas, serão desenvolvidos para conscientizar tanto os etilistas quanto suas famílias sobre a importância do apoio ao tratamento e a adesão aos grupos. Além disso, plataformas digitais, como redes sociais e aplicativos de mensagens, serão utilizadas para divulgar as atividades e compartilhar informações. Um cronograma com os horários ajustados das reuniões será disponibilizado, e recursos logísticos, como veículos comunitários, serão organizados para o transporte dos participantes.

Recursos Financeiros:

O financiamento será destinado à produção de materiais educativos, como panfletos e cartazes, à logística de transporte e à realização de eventos comunitários que incentivem a adesão. Parcerias com ONGs, igrejas e outras instituições locais serão buscadas para viabilizar o financiamento, reduzindo custos e utilizando recursos da própria comunidade. Também será avaliada a possibilidade de obter apoio governamental ou de instituições de saúde para cobrir despesas com transporte e divulgação.

Viabilidade das Operações

A viabilidade técnica do projeto é assegurada pela presença de recursos humanos qualificados e pelo apoio da rede de saúde local, que já conta com agentes comunitários e grupos de apoio ativos. A viabilidade econômica será garantida por meio do uso de recursos locais e parcerias comunitárias, minimizando custos e promovendo o envolvimento da comunidade.

Gestão e Monitoramento

O plano será gerido por uma equipe intersetorial composta por profissionais da UBS local, representantes da comunidade e facilitadores dos grupos de apoio. Haverá reuniões mensais para monitoramento das operações, avaliação dos resultados e adaptação das estratégias conforme necessário. Indicadores de adesão, participação familiar e satisfação dos participantes serão acompanhados para medir o impacto e a eficácia das intervenções.

4.5 Gestão e Monitoramento do Plano de Ação

O plano será monitorado por uma equipe de profissionais da saúde e representantes da comunidade, com reuniões mensais para ajustes. Indicadores de adesão e satisfação serão utilizados para medir o impacto das intervenções.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

5.1 O Alcoolismo e o Etilismo Crônico

Nas palavras de Gigliottia, historicamente, o álcool desempenhou diversas funções, sendo utilizado não apenas como parte integrante de bebidas consumidas em rituais alimentares, mas também como veículo para remédios, perfumes e poções mágicas. Era um elemento cotidiano nas famílias ao redor do mundo, servindo tanto como alimento quanto como um símbolo de comunhão entre as pessoas. Contudo, com as mudanças econômicas e sociais ocorridas ao longo do tempo, especialmente após a Revolução Industrial, a relação da sociedade com o álcool passou por transformações significativas. A Revolução Industrial, ao concentrar populações em áreas urbanas e aumentar a produção e disponibilidade de bebidas alcoólicas, além de reduzir drasticamente seus preços, alterou profundamente a maneira como o álcool é percebido e utilizado pela sociedade e pelos indivíduos. (Gigliottia, 2004, p.11)

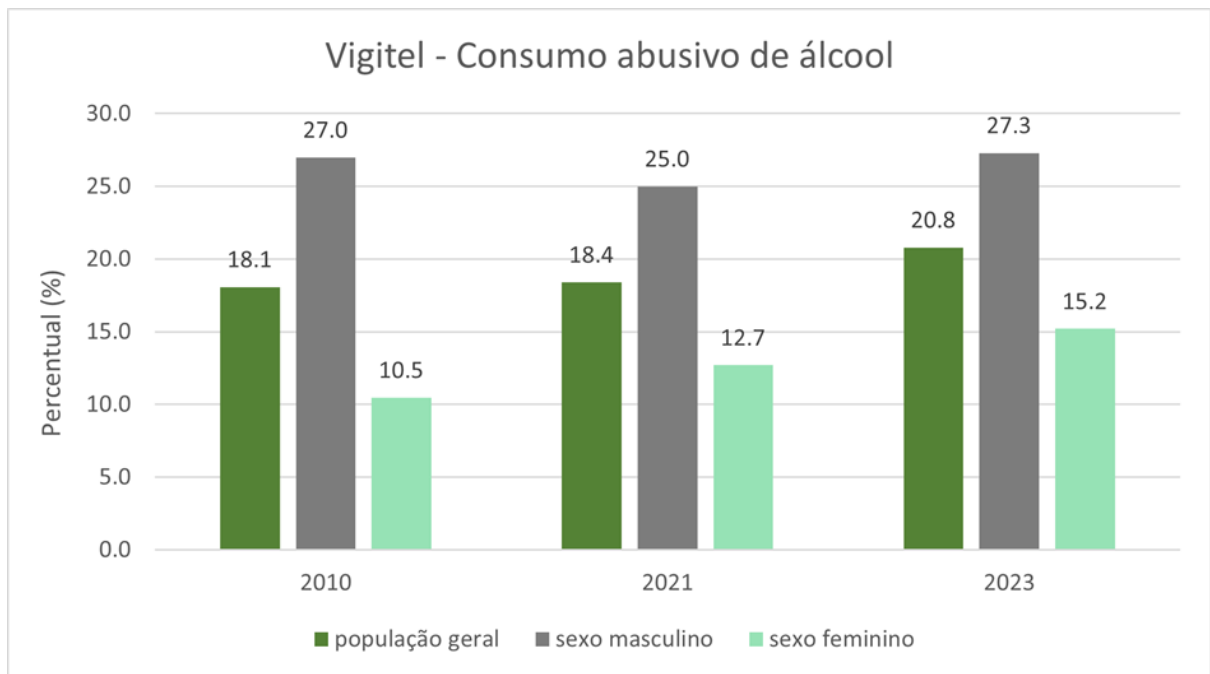
Baseado no exposto anterior encontramos que uma das formas de utilização do álcool é o consumo compulsivo de álcool caracterizado como alcoolismo. De acordo com o Ministério da Saúde, Alcoolismo é a dependência do indivíduo ao álcool, considerada doença pela Organização Mundial da Saúde. Atualmente, são reconhecidos quatro principais padrões de consumo de álcool. O primeiro é o consumo moderado, considerado sem risco. Em seguida, há o consumo arriscado, que pode levar a danos dependendo da frequência e da quantidade de álcool ingerida. Outro padrão identificado é o consumo nocivo, caracterizado por um uso contínuo que já provoca efeitos negativos à saúde. Além disso, há o consumo em binge, que se refere ao uso esporádico de grandes quantidades de álcool em um curto período. O entendimento sobre as causas do alcoolismo abrange uma ampla gama de fatores, incluindo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. (FORMIGONI; MONTEIRO, 1997; ROTGERS; DAVIS, 2006).

E mesmo com esta definição, segundo a Universidade Federal do Espírito Santo (2014) hoje, entre os países avaliados, o Brasil ocupa a 53.^a posição entre os que mais consomem álcool. Mas as projeções até 2025 mostram que o consumo no Brasil voltará a aumentar, ultrapassando a marca de 10,1 litros por ano por pessoa. Com esses números aumenta também o que conhecemos como o etilista crônico.

O etilismo crônico se refere à forma mais grave dessa condição, onde o indivíduo é incapaz de controlar seu consumo de álcool, resultando em uma dependência severa. Neste caso, sua dependência começa a pôr em risco, não somente ele como indivíduo, como toda

sociedade. Silva (2014) considera que o consumo excessivo de bebidas alcoólicas é causa da maioria dos acidentes de trânsito, provoca comportamento anti social, abandono escolar, violência doméstica e inúmeros problemas de saúde.

De acordo com Silva (2018) Os acidentes de trânsito constituem-se como grave problema de saúde pública no Brasil, e seus principais fatores de risco são: consumo de álcool, condução sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e uso de drogas ilícitas ou medicamentos. O relatório Vigitel de 2023, segundo a CISA, com dados coletados entre dezembro de 2022 e abril de 2023, aponta um aumento no consumo abusivo de álcool em relação aos anos anteriores. A população geral registrou um aumento de 18,4% para 20,8% entre 2021 e 2023. Quando analisado por gênero, houve um crescimento entre homens, de 25% para 27,3%, e entre mulheres, de 12,7% para 15,2%. Comparando-se os dados de 2010 e 2023, observa-se uma estabilidade no consumo abusivo entre os homens, enquanto entre as mulheres houve um aumento expressivo. Esse crescimento no consumo feminino é um fator que contribui para o aumento geral no período e requer uma atenção especial (Cisa,2023).



Quando observamos os fatores relacionados à violência doméstica, estudos apontam que o uso abusivo de álcool desempenha um papel significativo no aumento da agressividade, impulsividade e perda de controle, o que frequentemente resulta em episódios de violência no ambiente familiar. Embora o álcool não seja, por si só, a causa direta da violência, ele atua como um potente facilitador, intensificando conflitos já existentes e reduzindo a capacidade dos

envolvidos de resolverem os problemas de forma pacífica e racional. Tais afirmativas compactuam com o que afirma o Jornal Gazeta do Povo (2024).

Um estudo inédito da Universidade Federal de São Paulo, realizado em 7.939 domicílios de 108 cidades brasileiras, revela que houve violência em 35% das residências. Em 17,4% dos casos, o abuso do álcool estava presente. A maioria absoluta dos agressores alcoolizados (90%) são homens, e 65% das vítimas, mulheres. Um quarto dos registros foi de violência física e 5%, de agressões com armas.

Outro fator que não pode ser ignorado é o impacto deste vício na saúde. O alcoolismo crônico é uma grave questão de saúde pública que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. Caracterizado pelo consumo contínuo e descontrolado de álcool, ele compromete a saúde física e mental, resultando em doenças graves como cirrose hepática, problemas cardíacos e transtornos neurológicos. Nas palavras do CFM (2019) que corroboram para a afirmação acima.

O álcool é uma causa evitável de adoecimento, incapacidade e morte. O consumo dessa substância é o principal fator causal, desencadeante ou agravante de mais de duzentas condições e complicações clínicas. Dentre estas, as patologias mais comuns incluem câncer, diabetes, doenças infecciosas, neurológicas, cardiovasculares, do fígado, do pâncreas e do trato gastrointestinal, além de lesões não intencionais e intencionais. O álcool também pode gerar danos sociais, aumentando o custo total associado ao seu consumo (CFM, 2019, pag. 7).

Devido aos diversos problemas associados ao alcoolismo, há uma necessidade urgente de estratégias eficazes para combater o vício e seus impactos negativos. Entre esses esforços, destacam-se os Grupos de Alcoólicos Anônimos (AA). Esses grupos desempenham um papel fundamental no enfrentamento da dependência do álcool, oferecendo um sistema de apoio baseado em princípios de ajuda mútua e recuperação comunitária.

5.2 Grupos de Apoio para Alcoólatra e a atuação das UBS

Os Grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) são organizações de ajuda mútua formadas por pessoas que têm ou tiveram problemas com o consumo de álcool. Jahn esclarece que existem diversos grupos de apoio, localizados em diferentes regiões, voltados tanto para familiares quanto para dependentes químicos. Esses grupos oferecem serviços gratuitos, com foco na prevenção e no tratamento de usuários que desejam abandonar o consumo de álcool, já que estão motivados para essa mudança.

O trabalho em grupo, junto com o apoio de profissionais capacitados, e a troca de experiências entre pessoas que já enfrentaram a mesma situação, são recursos valiosos

para lidar com o problema. Esse tipo de assistência gratuita é garantido pela Lei 10.216, de 06 de abril de 2001, um marco da Reforma Psiquiátrica no Brasil, que consolidou historicamente as diretrizes básicas que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS) (Jahn, 2007, p. 646).

Os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente aqueles implementados no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), oferecem um ambiente propício para a abordagem precoce e eficaz do consumo de álcool como fator de risco. Devido às características da APS, como o primeiro contato com o paciente, a continuidade do cuidado, a coordenação entre serviços e a abordagem centrada na família e na comunidade, esses serviços estão bem posicionados para lidar com os problemas relacionados ao consumo de álcool. A capacidade da APS de fornecer um atendimento integral e personalizado contribui para uma intervenção mais resolutiva e preventiva, visando reduzir os agravos associados ao uso abusivo de álcool. Compactuando com tal perspectiva, Lopes, p. 7 afirma que:

A atenção básica possibilita que os profissionais possam direcionar um cuidado específico, no caso de dependentes químicos, estes possuem uma maior incidência em municípios de pequeno porte, o que pode estar atrelado às condições sociais que esses indivíduos permeiam, onde na maioria das vezes falta o incentivo à cultura, lazer e outras formas de diversão, levando buscarem alternativas como bares e locais que sempre o uso do álcool esteja associado ao divertimento geral (20). Sendo assim, primordialmente nessas localidades, a atenção básica junto aos seus serviços de promoção à saúde tem um papel fundamental, pois através de ações as demandas são direcionadas a UBS para que o paciente com essa problemática possa ter acesso a um tratamento inicial básico que consiste primeiramente na abordagem e aceitação do diagnóstico de alcoolismo, objetivando assim a redução de danos ao organismo. Além disso, são feitas abordagens individuais e coletivas, envolvendo o núcleo familiar e toda composição da rede de apoio do paciente (LOPES, 2020, P.7).

6 PLANO DE INTERVENÇÃO

6.1 Descrição do problema selecionado

O problema selecionado para intervenção é a baixa adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio para alcoólatras, com foco específico na cidade de Nova Ramada-RS. A adesão a esses grupos tem sido limitada, com apenas 4 membros ativos em um universo de 160 etilistas crônicos conhecidos na região. Fatores como estigma social, medo do julgamento e preconceito cultural em relação ao tratamento em grupos de apoio são considerados barreiras significativas para essa baixa participação.

6.2 Explicação do problema

A baixa adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio tem impactos diretos no sucesso da recuperação e no controle do alcoolismo na região. O alcoolismo crônico afeta negativamente não apenas a saúde física e mental dos indivíduos, mas também suas famílias e a comunidade em geral. Grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) oferecem suporte essencial para a recuperação contínua, mas o estigma e a falta de compreensão sobre os benefícios desses grupos têm reduzido a participação. Os fatores sociais e culturais da região contribuem para esse comportamento de evitação, uma vez que muitos etilistas temem o julgamento e a exclusão social, preferindo manter o problema em segredo.

6.3 Seleção dos nós críticos

Os nós críticos identificados para a intervenção são:

- Estigma social: A percepção negativa em relação à participação em grupos de apoio, associada a uma visão cultural que desvaloriza a busca por ajuda;
- Falta de informação: A ausência de conhecimento sobre os benefícios dos grupos de AA e a forma como eles podem contribuir para a recuperação a longo prazo;
- Acessibilidade: Dificuldades de acesso físico ou logístico aos grupos de apoio, seja por localização, horários inadequados ou falta de transporte;
- Suporte familiar: A falta de envolvimento da família no processo de recuperação, o que pode enfraquecer o suporte ao etilista crônico.

6.4 Desenho das operações sobre nó crítico - operações, projeto, resultados, produtos esperados, recursos necessários e críticos, viabilidade e gestão

6.4.1 Operações, projeto, resultados e produtos esperados

Operação 1: Campanha de Conscientização sobre o Alcoolismo e os Grupos de Apoio.

- Projeto: Desenvolver uma campanha educativa para reduzir o estigma associado ao alcoolismo e incentivar a adesão aos grupos de AA. A campanha incluirá palestras em escolas, igrejas e espaços comunitários, distribuição de folhetos informativos e utilização de mídias sociais locais;
- Resultados Esperados: Redução do estigma em torno do alcoolismo e aumento da percepção pública sobre a importância dos grupos de apoio;
- Produtos Esperados: Produção de materiais informativos, como panfletos e vídeos, e realização de eventos comunitários para conscientização.

Quadro 2 - Desenho das operações (6º passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “Baixa Adesão ao Tratamento de Alcoolismo Crônico”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família São João, do município Nova Ramada, estado do Rio Grande do Sul.

Nó crítico 1	Estigma social
6º passo: operação (operações)	Implementar campanhas de conscientização sobre o alcoolismo e a importância dos grupos de apoio, com depoimentos de pessoas recuperadas e sessões de esclarecimento na comunidade.
6º passo: projeto	Produção de materiais informativos e vídeos sobre os benefícios dos grupos de AA, realização de rodas de conversa nas escolas e locais de trabalho para quebrar o estigma em torno do alcoolismo e tratamento
6º passo: resultados esperados	Redução do estigma social associado ao alcoolismo e aumento na procura por grupos de apoio

<p>6º passo: produtos esperados</p>	<p>Comunidade mais informada e capacitada sobre os efeitos do alcoolismo e a importância do tratamento.</p>
<p>6º passo: recursos necessários</p>	<p>Cognitivo: Capacitação da equipe sobre comunicação e desestigmatização.</p> <p>Financeiro: Recursos para impressão de material informativo e divulgação de campanhas.</p> <p>Político: Apoio da prefeitura para viabilizar as campanhas de conscientização.</p>
<p>7º passo: viabilidade do plano - recursos críticos</p>	<p>Cognitivo: Disponibilização de informações claras e acessíveis à população</p> <p>Político: Mobilização de líderes comunitários e autoridades municipais para promover o tema.</p> <p>Financeiro: Alocação de verba para produção de conteúdo e materiais.</p>
<p>8º passo: controle dos recursos críticos - ações estratégicas</p>	<p>Responsável: Coordenador da UBS São João e equipe de ACS.</p> <p>Motivação: Envolver a comunidade e desmistificar os grupos de apoio com campanhas contínuas. Ações de estímulo: Organização de eventos comunitários que discutam a saúde mental e o alcoolismo de maneira aberta e informada.</p>
<p>9º passo: acompanhamento do plano - responsáveis e prazos</p>	<p>Responsáveis: Coordenador da UBS São João, ACS e Secretaria Municipal de Saúde. Prazos: Campanha inicial lançada em 3 meses, com revisões bimestrais de impacto.</p>

<p>10º passo: gestão do plano: monitoramento e avaliação das ações</p>	<p>Avaliação do impacto nas taxas de adesão aos grupos de apoio, monitoramento de mudanças na percepção comunitária sobre o alcoolismo, com relatórios a cada 6 meses.</p>
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Operação 2: Integração das Famílias no Processo de Recuperação

- Projeto: Realizar sessões de educação para familiares de etilistas crônicos, explicando a importância do apoio familiar no processo de recuperação e os benefícios dos grupos de AA;
- Resultados Esperados: Maior envolvimento familiar no tratamento, proporcionando uma rede de apoio emocional mais sólida para os etilistas;
- Produtos Esperados: Programas de capacitação familiar e reuniões conjuntas com membros do grupo de AA e suas famílias.

Operação 3: Facilitação de Acesso aos Grupos de Apoio

- Projeto: Organizar o transporte e ajustar os horários dos grupos de AA para melhor atender à disponibilidade dos etilistas, especialmente os que moram em áreas rurais;
- Resultados Esperados: Aumento da adesão aos grupos de AA, com mais etilistas participando ativamente das reuniões;
- Produtos Esperados: Novo cronograma de reuniões e serviço de transporte comunitário disponível para os participantes.

6.4.2 Recursos Necessários e Críticos

- Recursos Humanos: Profissionais de saúde (psicólogos, assistentes sociais), facilitadores dos grupos de AA, agentes comunitários de saúde, voluntários para transporte;
- Recursos Materiais: Material gráfico (panfletos, banners), plataformas digitais (para divulgação), transporte local;
- Recursos Financeiros: Financiamento para a produção de materiais, logística de transporte, e realização de eventos comunitários.

6.4.3 Viabilidade e Gestão

- Viabilidade Técnica: A implementação das operações é tecnicamente viável, dado que os recursos necessários já estão parcialmente disponíveis na região, como os agentes comunitários de saúde e os grupos de AA ativos;
- Viabilidade Econômica: A operação pode ser conduzida com baixo custo, utilizando-se recursos comunitários e apoio de entidades locais. Parcerias com ONGs, igrejas e setores públicos podem ajudar a viabilizar o projeto;
- Viabilidade Social: A aceitação social da intervenção depende da capacidade de reduzir o estigma associado ao alcoolismo. Por meio da campanha de conscientização, espera-se uma mudança na percepção social;
- Gestão e Monitoramento: O projeto será gerenciado por uma equipe composta por profissionais de saúde da UBS local, representantes da comunidade e facilitadores dos grupos de AA. Haverá reuniões mensais para monitorar o progresso, discutir desafios e ajustar estratégias conforme necessário. Indicadores de adesão, satisfação dos participantes e progresso na recuperação serão acompanhados periodicamente.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Este trabalho busca não apenas identificar e descrever as barreiras para a adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio em Nova Ramada, mas também oferecer soluções concretas que possam transformar essa realidade. Com a aplicação da metodologia detalhada, espera-se que a pesquisa forneça uma base sólida para o desenvolvimento de um plano de ação eficaz e sensível às necessidades locais, aumentando significativamente o número de participantes ativos nos grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) do município.

O objetivo principal é que, ao longo da implementação das estratégias propostas, o número de participantes nesses grupos cresça de maneira perceptível, visando a adesão de ao menos 20% do total estimado de etilistas crônicos na região, o que representaria um aumento considerável em comparação ao cenário atual. Com um aumento na adesão, os participantes que se engajarem nos grupos de apoio poderão experimentar benefícios substanciais em sua recuperação, incluindo uma redução nos episódios de recaída, uma melhora na saúde física e mental e o fortalecimento de seus laços sociais e familiares. Estes grupos oferecem não só apoio emocional, mas também práticas e estratégias para a manutenção da sobriedade, que se mostram essenciais para o sucesso de uma recuperação duradoura.

Para a equipe de saúde, a implementação desse plano de ação também trará benefícios importantes. Através das entrevistas e do diagnóstico situacional realizados, os profissionais envolvidos – incluindo agentes comunitários, psicólogos e assistentes sociais – terão uma compreensão mais profunda dos desafios e das especificidades que envolvem o etilismo crônico em Nova Ramada. Essa compreensão mais ampla poderá resultar em abordagens mais empáticas e assertivas no atendimento aos etilistas, promovendo um vínculo de confiança entre os profissionais de saúde e os pacientes. Essa capacitação da equipe permitirá que o etilismo seja tratado de maneira menos estigmatizante e mais eficiente, beneficiando a relação de cuidado e aumentando as chances de adesão e sucesso no tratamento.

Além disso, o serviço de saúde local como um todo se beneficiará dos resultados esperados com este plano. Com o aumento da adesão aos grupos de apoio, é provável que ocorra

uma redução na demanda por atendimentos emergenciais e hospitalares relacionados a complicações do alcoolismo, o que aliviará a carga sobre o sistema de saúde municipal. Isso pode, inclusive, otimizar o uso dos recursos, direcionando esforços para o acompanhamento contínuo dos pacientes em vez de atendimentos de crise. A promoção de uma rede de apoio estruturada e o envolvimento ativo da comunidade também podem contribuir para a sustentabilidade das iniciativas ao longo do tempo, tornando os grupos de apoio uma peça fundamental do sistema de saúde do município.

Ao proporcionar esse fortalecimento da adesão, espera-se que o serviço de saúde em Nova Ramada evolua em sua capacidade de enfrentar o alcoolismo de forma mais preventiva e integrada, beneficiando não apenas os etilistas e suas famílias, mas toda a comunidade. A longo prazo, o sucesso desse plano pode ainda inspirar outros municípios da região a adotar estratégias semelhantes, contribuindo para uma melhoria global na assistência aos etilistas crônicos e promovendo um ambiente mais acolhedor e menos estigmatizante para aqueles que buscam ajuda.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo destaca a baixa adesão de etilistas crônicos aos grupos de apoio para alcoólatras como um problema significativo de saúde pública, especialmente na cidade de Nova Ramada-RS. Fatores como estigma social, preconceito e a falta de apoio familiar contribuem para que os indivíduos com dependência alcoólica relutem em buscar ajuda, comprometendo suas chances de recuperação e reabilitação. O alcoolismo crônico não afeta apenas a saúde física e mental dos etilistas, mas também traz impactos profundos para suas famílias e para a comunidade como um todo.

A implementação de um plano de intervenção focado na conscientização da população, no envolvimento familiar e na melhoria da acessibilidade aos grupos de Alcoólicos Anônimos se mostrou essencial para superar essas barreiras. A educação pública sobre os benefícios do apoio mútuo, a quebra de preconceitos e a facilitação do acesso aos grupos são estratégias que podem promover uma adesão mais efetiva.

Portanto, este estudo reforça a necessidade de ações coordenadas entre profissionais de saúde, grupos de apoio e a comunidade, visando a inclusão dos etilistas crônicos em programas de recuperação, melhorando assim as perspectivas de sucesso no tratamento do alcoolismo. O fortalecimento das redes de apoio e a redução do estigma social podem transformar o cenário local, proporcionando uma recuperação mais eficaz e sustentável.

REFERÊNCIAS

JAHN, Alice do Carmo *et al.* Grupo de ajuda como suporte aos alcoolistas. Esc Anna Nery **Rev Enferm.** Santa Maria-RS. Vol.11.N.4.p.645-649. Dez. 2007.